



ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Ao dia dois do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três reuniu, em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, no Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia, em Sobrado, sito na Rua S. João de Sobrado nº. 2251, 4440-339 Sobrado Valongo, conforme convocatória previamente enviada, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

ORDEM DE TRABALHOS -----

1. Intervenção do Público. -----
2. Ordem do Dia: -----
 - a) Apreciação e votação da proposta da 1ª Revisão Orçamental para Inclusão do saldo de gerência; -----

A representar o Executivo da Junta de Freguesia, o Presidente Alfredo Sousa e os Vogais, Elisabete Leão e Diogo Oliveira. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia** deu início à sessão pelas 21 horas e 14 minutos, procedendo, de imediato, à chamada dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes: -----

Pelo **PS**: Celeste Branco, Ana Soares, António César Ferreira, Vítor Sousa, José Eduardo Abreu e Paulo Moreira. -----

Pelo **PSD**: António Santos, Sara Nunes, Octávio Pereira, Ana Amélia Coelho e Pedro Teixeira. ---

Pelo **CDS/PP**: Mário Rui Monteiro. Ausente, não apresentou pedido de substituição. -----

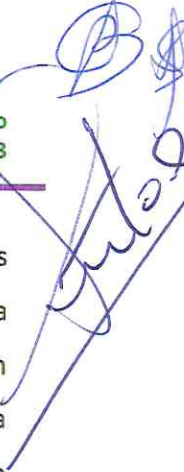
Pela **CDU**: Guilhermino Silva -----

Concluída a chamada, a **Senhora Presidente da Assembleia** passou para o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos:-----

1. Intervenção do Público -----

A Senhora **Presidente da Assembleia** questionou se alguém do público queria intervir. -----

Concedeu a palavra ao Senhor **Joaquim Neto**. Referiu que iria ser repetitivo mas que não podia deixar de falar do perigo na rua que vai do lugar da Costa ao lugar da Gandra, onde se deu o desabamento de um muro. Informou que a via de circulação continuava obstruída e afirmou que ainda lá estavam todos os blocos do muro. Referiu que era uma injustiça responsabilizar os proprietários dos terrenos, proprietários esses que tinham cedido o terreno para a construção dessa mesma rua. Fez um apelo no sentido de responsabilizar a Câmara Municipal de Valongo no arranjo do muro, bem como na limpeza da via, para que se evitassem possíveis acidentes. Solicitou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que intercedesse junto de quem era devido para a resolução desta situação, o mais brevemente possível. -----



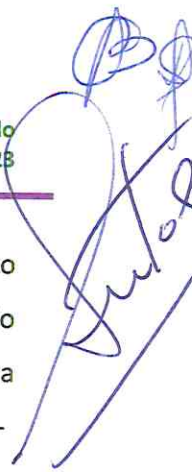
Concedeu a palavra ao Senhor **Adriano Ribeiro**. Começou por cumprimentar todos os presentes e referiu que tinha duas situações para expor. Iniciou dizendo que esta Assembleia estava de parabéns, pois a intervenção do público em Assembleias extraordinárias era um direito consagrado na Lei, mas que nunca tinha sido cumprido. A segunda situação estava relacionada com o cemitério. Questionou até que ponto o grau familiar tem poder de decisão sobre uma sepultura que está concessionada. Expôs o caso de uma família de 5 irmãos que tinham adquirido uma sepultura e questionou até que grau de familiaridade tinha o direito de ser sepultado sem o conhecimento dos outros irmãos. Questionou ainda o é uma pessoa podia fazer para passar a terceiros uma sepultura que tinha comprado. -----

Concedeu a palavra ao Senhor **António Pinto**. Deu conhecimento do que estava a ser feito em relação à desagregação das Freguesias. Explicou que no final de dezembro do ano de 2022 terminou o prazo de entrega dos processos e que havia mais ou menos 200 situações como a nossa. Informou ter conhecimento que já tinha sido organizada uma comissão para avaliar os pedidos de desagregação de Freguesias e o objetivo da sua intervenção era de apelar a todos os Deputados que fizessem pressão juntos dos seus partidos para acelerar este processo que, como sabiam, contava com o apoio de todos. -----

Concedeu a palavra ao Senhor **Fernando Silva**. Pediu a palavra para falar de Sobrado. Falou da fachada do Edifício da Junta em Sobrado que estava a cair e que os responsáveis ainda nada tinham feito. Disse que estavam sempre todos preocupados com o São João mas que existiam preocupações maiores como o aterro e a desagregação das Freguesias. Disse que a culpa era dos sobradenses pois só se preocupavam com o São João. Referiu que não quer continuar a pertencer a Campo. -----

Tomou a palavra o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**. Começou por cumprimentar a mesa, os deputados e o público presente. Em relação à intervenção do Senhor Joaquim Neto, disse que concordava com ele que, de facto, os proprietários tinham feito um esforço em ceder os terrenos para a construção da rua e que, por isso, era injusto que a Câmara Municipal de Valongo os obrigasse agora a reparar o muro, contudo era o que estava consagrado na Lei. Informou que apelou junto do Diretor da Divisão da Câmara para a reparação do muro e que até enviou fotos do mesmo, ao qual recebeu a confirmação de que iriam tratar do assunto. Referiu que tem vindo a insistir com a Câmara Municipal para a resolução deste assunto, mas que, efetivamente, ainda não tinha sido feito. -----

Em resposta ao Senhor Adriano Ribeiro, informou que as sepulturas não eram vendidas, mas sim concessionadas às famílias. No caso concreto exposto pelo Senhor Adriano em que existem 5 herdeiros da mesma concessão todos mandam de igual forma e podem não ter de



informar os outros familiares, caso um deles decida colocar lá alguém. No caso de um herdeiro ou mesmo um cunhado, todos tinham o mesmo direito. Já nos casos de herdeiros de segundo grau, aí já teria que haver autorização dos familiares. Referiu que cada situação merecia uma avaliação e que estava disponível para esclarecer qualquer situação em específico.-----

Em resposta ao Senhor António Pinto, referiu que a posição do Partido Socialista relativamente à dessegregação das Freguesias era muito clara. Informou que não tem mais informação para além de que já tinha sido partilhada pela Comissão, mas que estava atendo a este assunto e que tendo novidades informaria a Assembleia. Referiu que também ele esperava que cada um dos Deputados pressionasse os seus partidos para que a desagregação das Freguesias se concretizasse. -----

Em resposta ao Senhor Fernando Silva e sobre a fachada do edifício da Junta de Freguesia de Sobrado, disse que já tinha mostrado o seu desagrado pela estrutura e que não gostava das pedras que estavam na fachada, que as achava inestéticas e que, até ao final deste mandato, esperava ter a possibilidade de as substituir. Assumiu a responsabilidade da Junta de Freguesia pela falta de limpeza das mesmas e por não ter ainda conseguido remover as que tinham caído. Explicou que a Junta de Freguesia tinha sinalizado um perímetro de segurança com fita sinalizadora, mas que não poderia garantir que mais pedras pudessem vir a cair. Informou que já tinha falado com um arquiteto sobre a situação e que esperava resolver a situação, definitivamente, até ao São João. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia** questionou se mais alguém do público pretendia intervir. Não havendo mais ninguém de público interessado em intervir, passou para o próximo ponto da Ordem de Trabalhos.

2. Ordem do dia: -----

- a) Apreciação e votação da proposta da 1ª Revisão Orçamental para Inclusão do saldo de gerência; -----

Após questionar se alguém queria intervir neste ponto, a Senhora **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra aos Deputados inscritos. -----

Concedeu a palavra a Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**. Referiu que no Plano plurianual de investimento havia uma diferença de 0,39 cêntimos no total.-----

Em resposta à Senhora Deputada, o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** esclareceu que no Orçamento estava correto e que no Plano Plurianual de Investimento o programa fazia, automaticamente, um arredondamento do valor. Informou que concordava com a Senhora Deputada e que já tinha colocado esta mesma questão à empresa que presta assessoria à


Junta de Freguesia nesta matéria, que lhe informou que era assim que o programa estava padronizado e que não tinham como corrigir. -----

Não se tendo verificado nenhuma outra intervenção, a **Senhora Presidente da Assembleia** colocou à votação a proposta da 1ª Revisão Orçamental para Inclusão do saldo de gerência, sendo a mesma aprovada, por unanimidade, pelos presentes na reunião. -----

Cessadas as intervenções relativamente a este ponto, a **Senhora Presidente da Assembleia** colocou à votação a aprovação em minuta os pontos da Ordem de Trabalho, tendo sido aprovado, por unanimidade, pelos presentes na reunião. -----


A **Senhora Presidente da Assembleia** deu por encerrada a reunião pelas 21horas e 56 minutos e, para constar, lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelos membros que compõem a Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

A Presidente da Assembleia,




(Celeste Branco)

1º Secretário,



(Ana Soares)

2º Secretário,



(António Santos)